

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 051

Mercearia Comunitária da Bela Flor



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide
Designação Um Dia Puro - Associação para a Economia Colaborativa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Upaya
Designação Grupo de Moradores do Bairro da Bela Flor
Designação ASCRMPF - Os Fidalgos da Penha

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Mercearia Comunitária da Bela Flor
BIP/ZIP em que pretende intervir 13. Bela Flor

Síntese do Projecto

Fase de execução Criação de uma mercearia comunitária na Bela Flor, com a participação dos moradores e em conjunto com entidades estabelecidas no bairro. Contará também com a colaboração dos promotores de uma mercearia social noutra BipZip, para troca de experiências. Será criado um espaço para o bairro, meio de capacitação, de envolvimento e de acesso a bens de primeira necessidade para os moradores, que servirá também como espaço de reforço das dinâmicas comunitárias entre moradores e entidades locais.

Fase de sustentabilidade A continuidade do projecto será assegurada pelo modelo de funcionamento viável e sustentável da Mercearia a ser criada e pela utilidade da resposta que representa a necessidades dos moradores, com o contributo activo de todo o consórcio envolvido e o compromisso de continuidade das entidades participantes localmente estabelecidas.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Bairro da Bela Flor é constituído por uma comunidade que se encontra isolada, devido à sua localização. A ausência de acesso a produtos de primeira necessidade no bairro é o maior desafio apontado pelo isolamento, pelos moradores. A possibilidade mais próxima é bastante longe e de acesso



ingreme e difícil. Existe um transporte da Junta, mas a grande quantidade de idosos no bairro refere as dificuldades físicas para realizar o trajecto, e as famílias indicam a dificuldade de gestão doméstica, quando não é possível o acesso a qualquer produto alimentar no bairro, nem mesmo na sua composição mais alargada, além dos edifícios municipais. São presentes também, a reduzida escolaridade e as dificuldades financeiras de grande parte da população. Desde que a associação promotora deste projecto, passou a utilizar uma loja do bairro, ainda em fase de instalação, que os moradores pedem que o espaço se possa tornar numa mercearia. Neste sentido, foi realizada uma reunião de moradores, contando como dinamizadora com uma moradora que pertenceu anos antes a uma associação de moradores do bairro, entretanto desactivada. A loja tem espaço para diferentes fins e ficou definido após debate, que a criação de uma área para mercearia teria um modelo comunitário e participativo de gestão, que pudesse dar forma e função a um grupo comunitário, capaz de criar novas dinâmicas locais em torno da motivação partilhada por todos os moradores de ter uma mercearia no bairro.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Criação de um espaço de participação comunitária no bairro municipal da Bela Flor, que responda a necessidades com impacto na qualidade de vida dos moradores, identificadas pelos próprios e promova a sua capacitação e autonomia, que se concretiza através da abertura de uma mercearia comunitária local. O modelo de funcionamento proposto pelas entidades em consórcio incluindo moradores, irá permitir a troca directa de produtos por actividades de gestão participativa, além da venda, contribuindo desta forma tanto para a criação de trabalho e reforço de competências, como para a facilitação do acesso a bens de primeira necessidade, criando desta forma um conjunto de oportunidades complementares. A mercearia será também dinamizada enquanto lugar de encontro de pessoas e entidades presentes no bairro, promovendo o aprofundamento da acção conjunta e articulada na criação de desenvolvimento local.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Dar resposta a uma necessidade local dos moradores, de



acesso a bens de primeira necessidade no próprio bairro, através da criação de uma mercearia comunitária, com possibilidade de troca, diminuindo desta forma a dependência do dinheiro a quem precisa e permitindo também o acesso imediato aos bens através da compra, de forma a criar um modelo sustentável e autónomo de funcionamento.

Sustentabilidade

A continuidade é assegurada pelo modelo de negócio sustentável da mercearia comunitária a criar, pelo facto de responder a uma necessidade identificada pelos moradores do bairro e pelo compromisso local das entidades envolvidas na sua co-criação.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a capacitação de moradores e a criação de trabalho local, com a criação de workshops formativos associados à participação activa na mercearia comunitária, enquanto oportunidade de reforço de competências e de valorização dos recursos locais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade da criação de trabalho local será assegurada pela viabilidade do plano de negócio da mercearia comunitária e o seu impacto é aumentado pela abertura à participação de vários moradores em diferentes tarefas. Os módulos de formação associados à participação, serão assegurados pelos formandos para os participantes seguintes, como parte integrante do modelo de funcionamento da mercearia, contribuindo desta forma para o reforço de competências e valorização dos próprios.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover as dinâmicas comunitárias do bairro e a consolidação do grupo comunitário, com a criação da mercearia enquanto espaço da comunidade e de aprofundamento da acção para o desenvolvimento local.

Sustentabilidade

O papel do grupo comunitário na gestão participativa da mercearia irá promover a crescente consolidação das dinâmicas comunitárias entre moradores que terão lugar no seu âmbito e no espaço criado. A participação de diversas entidades locais em actividades neste novo espaço comunitário, será mantida e reforçada pelos resultados da acção conjunta promovida pelo projecto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Co-criação da Mercearia



<i>Descrição</i>	A actividade será implementada com base num percurso de construção e desenho do modelo de funcionamento da mercearia comunitária, de forma participativa entre moradores e restantes entidades do consórcio. O roteiro de construção estará organizado em 4 passos: 1) sessões de trabalho colaborativo entre parceiros e grupo de moradores para desenho do funcionamento da mercearia, das tarefas implicadas na sua gestão e dos respectivos módulos de formação para a participação 2) sessões de apresentação e inscrição de moradores nas diferentes tarefas abertas à participação na mercearia por troca e nas respectivas sessões de formação 3) world café com moradores e equipa técnica do consórcio, para análise conjunta e definição das formas e medidas de troca directa na mercearia assim como dos produtos e fornecedores a integrar; 4) evento de criação de painel informativo com modelo de funcionamento completo co-criado, com utilização de grafismo artístico por moradores jovens e crianças do bairro. A actividade inclui um processo de avaliação participativa da mesma, realizada após a sua finalização, sendo o balanço de aprendizagens um recurso a utilizar na continuidade do projecto.
<i>Recursos humanos</i>	4 técnica/os de desenvolvimento comunitário das entidades do consórcio; 2 técnicos de comunicação e dinâmicas interpessoais colaborativas; 3 moradores dinamizadores; 1 artista gráfico; técnico de imagem;
<i>Local: morada(s)</i>	Rua José Felicidade Alves
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço cedido e Espaço da entidade promotora
<i>Resultados esperados</i>	6 sessões realizadas; 1 modelo completo de funcionamento para a mercearia desenhado; 20 moradores integrados nas actividades de formação e participação na mercearia; 1 painel gráfico criado; 1 filme produzido com registos da co-criação;
<i>Valor</i>	9800.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Espaço e Stock
<i>Descrição</i>	Apetrechamento do espaço para a mercearia com móveis e equipamentos frigoríficos necessários, expositores e armazém. Levantamento de fornecedores e listagem de produtos em conjunto com o grupo de moradores com motivação

para colaborar neste âmbito da gestão. Realização de acordos de fornecimento, preços e entregas, com valorização da produtos locais de pequenos produtores, quando existir oferta. Recolha e criação de stock para abertura. Colaboração de recursos técnicos da Mercearia da Penha para que sejam feitas as melhores opções quanto a equipamento e acordos, com base na partilha de experiências.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora e 1 técnica de projecto, 2 técnicos da Junta de freguesia de Campolide, 3 moradores, técnica da Mercearia Social da Penha;
<i>Local: morada(s)</i>	Rua José da Felicidade Alves na Bela Flor
<i>Local: entidade(s)</i>	Cooperativa Um Dia Puro e Junta de Freguesia para armazém
<i>Resultados esperados</i>	Espaço apetrechado com equipamentos necessários ao funcionamento da mercearia; mercearia com stock para abertura; 20 acordos de fornecimento de produtos realizados; 3 moradores envolvidos nas tarefas de gestão de espaço e stock;
<i>Valor</i>	19250.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Capacitação Comunitária
<i>Descrição</i>	Capacitação de moradores para participação na mercearia: Módulos de gestão financeira e de trocas; Atendimento; Gestão de stock e fornecedores; Práticas de trabalho em equipa; Comunicação não-violenta; Produção doméstica; Gestão doméstica sem desperdícios; Os workshops serão realizados com moradores agrupados pelas suas áreas de interesse de participação. Além da troca de produtos por horas de colaboração, a mercearia vai permitir a troca de produtos alimentares secos de produção doméstica por outros produtos na mercearia; O modelo de gestão da mercearia prevê também a remuneração de moradores pelo trabalho corrente, coberto pelas vendas para o bairro e complementado por uma agenda de colaboração por troca. Os percursos formativos originam a integração na equipa da mercearia e a consequente criação de trabalho a tempo parcial e/ou colaboração por troca. A actividade inclui um processo de avaliação participativa da mesma, realizada após a sua finalização, sendo o balanço de aprendizagens um recurso a utilizar na continuidade do projecto.

Recursos humanos	coordenadora; técnica de intervenção comunitária; formadora em gestão; formadora dos fidalgos da Penha; formador da Associação Upaya;
Local: morada(s)	Rua José da Felicidade Alves na Bela Flor
Local: entidade(s)	Cooperativa Um Dia Puro
Resultados esperados	14 sessões de formação com um total de 60h de formação; moradores capacitados; criação de 4 postos de trabalho a tempo parcial; 16 moradores formados para participação por troca;
Valor	8850.00 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Da Mercearia para o Bairro
Descrição	Após a abertura da mercearia, serão organizados um conjunto de eventos comunitários com o nome de "Encontros na Mercearia". Estes terão como objectivo potenciar dinâmicas comunitárias, não só entre moradores como também entre as entidades locais ou que actuam no bairro. Serão organizados 2 ciclos de encontros cada um com a sua temática: Ciclo "Quem somos?" com a realização de 3 encontros entre moradores do Grupo informal de moradores e na mercearia, para debater, pensar e projectar a criação de uma entidade formal que represente os moradores do bairro e que ficará com a gestão da Mercearia, com o apoio do consórcio na fase de sustentabilidade do projecto; Ciclo "Descobrir o bairro" em que serão realizadas 3 sessões: 1) convite a todos os actores locais para identificação da configuração social local; 2) Necessidades, recursos e oportunidades no bairro - dar voz aos moradores; Encontro 3) necessidades, recursos e oportunidades no bairro, dar voz às entidades no bairro com partilha de ideias; O objectivo deste ciclo será construir um diagnóstico do bairro de forma participativa, tornando a mercearia um espaço de aproximação comunitária e criando condições para que planos de acção locais tenham em conta os resultados do diagnóstico. A preparação destes encontros implicará actividades de levantamento no bairro, com recolha de dados e apresentação da mercearia junto de entidades locais para o convite à participação.
Recursos humanos	1 coordenadora, 4 técnicas de intervenção comunitária; 2 dinamizadores comunitários;

<i>Local: morada(s)</i>	Rua José da Felicidade Alves na Bela Flor
<i>Local: entidade(s)</i>	Cooperativa Um Dia Puro
<i>Resultados esperados</i>	2 ciclos e 6 encontros realizados; 1 entidade formal de moradores projectada; 1 Diagnóstico local actualizado; A mercearia terá uma agenda aberta os Encontros na Mercearia, com continuidade a partir da iniciativa de moradores e entidades após o período de execução do projecto.
<i>Valor</i>	9850.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	70
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 550

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica de intervenção comunitária

Horas realizadas para o projeto 365

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica de intervenção comunitária



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	365
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica de intervenção comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Dinamizadora comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Dinamizador Comunitário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnica de intervenção comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Formador

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de intervenção comunitária

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 4

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 430

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 400

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 215

Nº de destinatários desempregados 100

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	100
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	50
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	0
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	9500.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	15950.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	9300.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	10500.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	47750 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Junta de Freguesia de Campolide



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 4800.00 EUR

Entidade Um Dia Puro - Associação para a Economia Colaborativa

Valor 42950.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia de Campolide

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 4800.00 EUR

Descrição Cedência de carrinha e motorista para transporte de mercadorias, apoio jurídico, cedência de espaço para armazém, apoio na montagem de equipamentos

Entidade Cooperativa Um Dia Puro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 300.00 EUR

Descrição Cedência de espaço

TOTAIS

Total das Actividades 47750 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 47750 EUR

Total do Projeto 52850 EUR

Total dos Destinatários 520

